

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE  
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e  
Capacidades Humanas para Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  
& Secretaria de Atenção Primária à Saúde

# 2024

## RELATÓRIO TÉCNICO

# 80

Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde (Mais Médicos)



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	80		
TÍTULO DO TC:	Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde (Mais Médicos)		
Objeto do TC:	Desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial aos serviços de atenção básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender as necessidades de populações selecionadas, contribuindo para a implementação do Sistema.		
Número do processo:	25000.223376/2012-63	Número do SIAFI:	675336
Data de início	26/04/2013	Data de término:	26/04/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	retificação	R\$0,00
TA:	2	recurso	R\$11.539.264,00
TA:	3	recurso	R\$510.957.307,00
TA:	4	recurso	R\$973.946.600,00
TA:	5	recurso	R\$1.175.973.740,00
TA:	6	recurso	R\$1.443.407.325,00
TA:	7	retificação	R\$0,00
TA:	8	recurso	R\$1.624.281.035,00
TA:	9	retificação	R\$0,00
TA:	10	recurso	R\$1.795.977.456,00
TA:	11	prorrogação	R\$0,00
TA:	12	recurso	R\$1.550.385.507,00
TA:	13	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 9.086.468.234,00

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde & Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SGTES & SAPS/MS)		
Responsável:	Felipe Proença De Oliveira e Isabela Cardoso de Matos Pinto		
Endereço:	Ministério da Saúde, Brasília/DF.		
Telefone:	(61) 3315-2224	E-mail:	gabinete.saps@saude.gov.br & isabela.pinto@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9499	E-mail:	pedrozajul@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Projeto “Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde” visa o desenvolvimento de estratégias e processos de ampliação do acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em especial os serviços de Atenção Básica em saúde, por meio de ações articuladas para atender às necessidades das populações, contribuindo para o fortalecimento da Atenção Primária e a sustentabilidade do SUS. As ações do Projeto estão alinhadas com as metas de reduzir iniquidades em saúde e contribuir com a erradicação da pobreza no país. Nesse sentido, busca a qualificação e a valorização de profissionais da saúde, ampliando acesso à população e melhorando os resultados em saúde.

No período de 2013 a 2018, a implementação do Projeto de Cooperação firmado por meio do TC 80 possibilitou a execução dos eixos de sustentação do Programa Mais Médicos (PMM), que podem ser analisado a partir dos avanços registrados através de pesquisas científicas como a contribuição para reduzir as desigualdades na distribuição de médicos, sobretudo nas Regiões Norte e Nordeste do país, a ampliação do acesso da população às ações e serviços de Atenção Básica, a melhoria da qualidade dos serviços, refletindo em melhora nas condições de saúde da população, sobretudo as mais vulneráveis. Do ponto de vista da formação em saúde, destaca-se o resgate do papel do Estado em regular a formação médica no país, investindo na formação de profissionais voltados para o SUS e as necessidades em saúde da população.

O Programa Mais Médicos, se estabelece como uma das principais estratégias políticas para o fortalecimento do SUS como sistema público e universal e para efetivar o direito a saúde, apoiada pelos altos níveis de satisfação dos gestores e usuários, bem como pelas evidências que apontam que esse é um dos caminhos. Com essas premissas, o Projeto de Cooperação atuou no sentido de atender às necessidades do país por meio do provimento e gestão de médicos em regiões prioritárias para o país e com o desafio de promover e apoiar a produção de evidências da contribuição do PMM no fortalecimento do SUS, para continuar beneficiando a milhares de brasileiros, bem como, investindo na mudança do paradigma da formação em saúde. Todas as ações de cooperação técnica no âmbito do PMM visaram implementar as estratégias e os temas regionais prioritários e pactuados entre os países membros da OPAS/OMS, com destaque para o fortalecimento de recursos humanos em saúde, a APS como pilar fundamental para o sistema de saúde e o cumprimento da meta de acesso e cobertura universal, contribuindo para o alcance do Objeto de Desenvolvimento Sustentável (ODS-3).

Em função de desdobramentos vinculados às mudanças no cenário político Brasileiro, o Ministério da Saúde Pública de Cuba declarou, oficialmente, em 14 de novembro a intenção de não mais fazer parte do projeto de cooperação PMM. Considerando esse posicionamento, a OPAS/OMS/Brasil disparou os trâmites para a implantação do plano de contingência garantindo a execução das atividades necessárias para assegurar a repatriação dos médicos cubanos participantes do PMM e o encerramento das atividades do TC 80.

A repatriação dos médicos cubanos demandou a articulação de três eixos de esforços sequenciais coordenados: planejamento e preparação, implementação e fechamento dos processos financeiros e administrativos. O planejamento levou em consideração a preparação de todas as atividades da logística de repatriação, elaboração de diferentes cenários de acordo com os procedimentos operacionais, simulação de custos, bem como a definição de datas e responsabilidades, por parte dos agentes envolvidos no processo de repatriação. O eixo de implementação compreendeu todos os elementos necessários para tornar efetivas as ações definidas durante a fase de planejamento. Finalmente, a fase de fechamento compreende as atividades associadas com a liquidação de contratos e obrigações financeiras.

Registra-se a paralização na execução do TC 80 diante do contexto de mudança de gestão no Governo Federal, em 2019. Somado a este momento ressalta-se a ocorrência da pandemia da COVID-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) classificado como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Fato este que resultou em instabilidade social e econômica global significativa, impactando diretamente os sistemas de saúde.

O Brasil ainda enfrenta a escassez de profissionais em diversas regiões do país, a falta de fixação de profissionais nas áreas mais vulneráveis e a busca por estratégias pela resolutividade do atendimento básico. Por tanto, é notório a necessidade de fomentar ações estratégicas de provimento e formação em saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde que promovam a qualificação profissional, permitam o acesso da população à saúde de qualidade para áreas de difícil provimento e proporcione incentivo para a permanência dos profissionais.

O Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), instituído pela Lei n.º 12.871, de 22 de outubro de 2013, é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e combate das disparidades e desigualdades do país. Além de levar médicos para regiões mais escassas ou com ausência desses profissionais, o programa prevê a reorganização da oferta de novas vagas de graduação e residência médica a fim de qualificar a formação desses profissionais. Viando o aprimoramento do Programa, no ano de 2023, houve a reestruturação do PMMB, instituindo a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, por meio da Lei Federal nº 14.621 de julho de 2023, alterando a Lei nº 12.871 de outubro de 2013. O PMMB está consolidado como a referência central desse esforço em prol da assistência médica de qualidade no primeiro nível de atenção, no âmbito do SUS.

O tempo de participação no programa passa a ser de quatro anos, prorrogável por igual período. Os médicos brasileiros formados no Brasil seguem tendo preferência na seleção dos editais do Mais Médicos. O programa alocará nos municípios aderidos profissionais brasileiros e intercambistas (brasileiros formados no exterior ou estrangeiros) que continuarão atuando com Registro do Ministério da Saúde (RMS), e deverão cumprir as ofertas educacionais necessárias à permanência no programa.

Para viabilizar esse novo formato, a Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) pretendem aportar a este TC 80 a celebração de projetos de pesquisas com instituições de educação superior com o objetivo de garantir as ofertas educacionais aos médicos participantes, além da realização dos módulos de acolhimento e avaliação em parceria com o Ministério da Educação, conforme previsto nas normativas vigentes do Programa. Diante disto, este TC 80 foi prorrogado por mais 3 anos, passando a vigorar até 26/04/2026 conforme consta no 13º Termo de Ajuste assinado e publicado em 25/04/2023.

O Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária da Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS) tem como umas de suas competências planejar, coordenar, monitorar e avaliar o provimento de profissionais da área de saúde no âmbito da atenção primária do SUS. O PMM está sob coordenação deste Departamento e neste 1 semestre de 2024 publicou editais de chamamento público para adesão de médicos ao programa de provimento do Ministério da Saúde.

### 3. 1º SEMESTRE DE 2024

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Modos e valores baseados nas práticas do SUS apropriados pelos profissionais qualificados por meio da Educação pelo Trabalho.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	- Número de profissionais qualificados nas localidades prioritárias do SUS. ? Número de localidades prioritárias com modos e valores do SUS implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% de profissionais atuantes nas localidades prioritárias do SUS qualificados nas diferentes etapas do projeto.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades desenvolvidas nesse período foram de apoio a estruturação do Programa Mais Médicos (PMM) conforme diretrizes constantes na Lei nº 14621 de 14/07/2023.

Destaca-se o apoio a atividades e visitas técnicas em todo território nacional visando articular e acompanhar o PMM:

- Módulo de Acolhimento e Avaliação dos profissionais médicos inscritos no 28º Ciclo (5ª Chamada), 31º Ciclo (2ª Chamada), 32º (1ª e 2ª chamada), 33º e 34º Ciclo, ocorrido em Belo Horizonte/MG;
- Oficina de Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), realizada no MAAV dos profissionais médicos inscritos no 31º Ciclo (3ª Chamada), em Belo Horizonte/MG;
- Acolhimento aos Profissionais e Gestores do Programa Mais Médicos do PMMB em Santa Catarina, ocorrido na cidade de Chapecó;
- Acolhimento aos Profissionais Médicos do Programa Mais Médicos do estado de Alagoas, ocorrido em Maceió/AL;
- Acolhimento Estratégico Mais Médicos do Estado do Amapá/AP;
- Capacitação dos médicos do PMMB no DSEI Yanomami em Boa Vista/RR;
- Acolhimentos Estaduais aos Médicos Intercambistas do 28º aos 34º ciclos no estado de Pernambuco/PE;
- Acolhimento dos profissionais do Programa Mais Médicos no Espírito Santo, ocorrido em Vitória/ES;
- Acolhimento dos profissionais dos 28º a 36º ciclo do Programa Mais Médicos em Porto Velho/RO;
- Acolhimento dos profissionais dos ciclos 28º ao 37º do PMMB nas SRS de Uberlândia, GRS de Ituiutaba, SRS de

- Jequitinhonha, em São João Del Rei, em Barbacena, em Pouso Alegre e em Varginha, municípios do estado de Minas Gerais;
- Acolhimento dos profissionais do PMMB do 31º ciclo da 2ª chamada em Curitiba, Macrorregião Norte e Noroeste do Estado do Paraná;
  - I Encontro Locorregional de 2024 e Acolhimento aos Profissionais do PMMB da UFCA e Reunião da Comissão de Coordenação Estadual do Estado, ocorrido em Juazeiro do Norte/CE;
  - Reuniões de Educação Permanente com equipes de referências regionalizadas nos Estados do Ceará, Maranhão;
  - Reuniões das Comissões de Coordenação Estadual ocorridas nos estados do Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, São Paulo e Rio de Janeiro;
  - Oficina com gestores locais e técnicos, ocorrido em Natal/RN;
  - Oficina de Construção do Plano Estadual e Encontro Estadual com Gestores dos Municipais que participam do PMMB, ocorrido em Aracaju/SE;
  - Oficina APS DO FUTURO- Rio de Janeiro/RJ - 21 a 23.02.24;
  - Oficina de Metodologias e Aplicações para o Dimensionamento da Força de Trabalho na APS, ocorrido em Brasília/DF;
  - Reunião Estratégia de ação e fixação de profissionais na Atenção Primária à Saúde, ocorrida em Brasília/DF;
  - Laboratório de Boas Práticas em Saúde do Programa Mais Médicos (PMM), que tem como objetivo identificar, registrar e dar visibilidade as melhores práticas implementadas na APS e na formação médica no contexto do Programa e seus critérios de definição, a partir dos distintos sentidos atribuídos ao princípio da integralidade, na percepção de gestores, profissionais da saúde e usuários. Neste período houve apoio a visitas técnicas em São Luís/MA, Aracaju/SE, Macapá/AP e Brasília/DF;
  - Revisão do escopo dos novos projetos de parcerias com instituições de ensino e pesquisa sobre as estratégias de atração e fixação de profissionais na Atenção Primária à Saúde, ocorrido em São Luís/MA e Aracaju/SE;
  - 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo – COSEMS/SP;
  - XIV Congresso Estadual de Secretários Municipais de Saúde, cujo tema central é “Acesso e Integralidade do Cuidado nas Regiões de Saúde” e da 9ª Mostra Piauí aqui tem SUS, ocorrido em Raimundo Nonato/PI;
  - 9º Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (9º COEMCO), realizado em Brasília/DF;
  - 6º Congresso de Medicina de Família e Comunidade do Rio de Janeiro em Petrópolis/RJ (6º CAMFaC).

Serviços especializados de apoio a estruturação do PMMB voltadas as seguintes áreas:

- 1) elaborar metodologia de encontro de contas do Contrato de Gestão nº 03/2021, e de elaboração de novo programa de trabalho para novo Contrato de Gestão do Ministério da Saúde junto à AgSUS;
- 2) desenvolver ações por meio de estratégias e ferramentas para ampliar a qualidade da gestão de processos e fluxos administrativos, bem como capacitar as equipes da coordenação por meio de atividades formativas;
- 3) realizar análises, sistematizar e apoiar a gestão da Secretaria de Atenção Primária em Saúde (SAPS) na identificação e análise das pesquisas e iniciativas de fomento à pesquisa sobre a Atenção Primária, com destaque para a dimensão de formação e provimento da força de trabalho em saúde, em curso no Ministério da Saúde e na formulação de iniciativas de fomento à pesquisa que enfrentem déficits importantes de compreensão da situação atual e subsidiem a construção da política pública;
- 4) desenvolver serviços de produção audiovisual para a criação de vídeos, reportagens e fotografias artísticas, para registrar, ilustrar e divulgar as boas práticas desenvolvidas no Programa Mais Médicos (PMM), incluindo os eixos de provimento e formação médica, destacando iniciativas exitosas e as lições aprendidas;
- 5) desenvolver análises, construir e implementar soluções e ferramentas tecnológicas voltadas para o monitoramento e análise de dados relacionados às vagas e à alocação dos profissionais dos programas de provimento federal e manutenção do banco de dados da Coordenação de Planejamento, Avaliação e Dimensionamento (CPLAD), visando otimizar o processo de gestão;
- 6) elaborar instrutivo sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), sensibilizando e motivando os profissionais para uma nova postura atitudinal quanto a necessidade de enfrentar iniquidades e barreiras históricas relacionadas a garantia do direito à saúde das mulheres e pessoas com útero nas comunidades.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todas as questões administrativas e técnicas foram sanadas pela parceria entre as equipes da SAPS e da OPAS desde a elaboração, efetivação e monitoramento das ações.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas neste semestre apoiaram o desenvolvimento do PMMB garantindo a mobilização e formação dos médicos intercambistas, o monitoramento do Programa nos territórios e a estruturação de importantes processos

de gestão do Programa em todo o território nacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	RE2: Intercâmbio de conhecimento na Atenção Básica nas localidades prioritárias para o SUS ampliado e fortalecido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	? Número de profissionais participantes no projeto.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	6.602 profissionais nas localidades priorizadas.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica para este período de prorrogação do TC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Produção e apropriação das experiências e boas práticas do projeto sistematizadas e publicizadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Estudos e Publicações elaboradas e divulgadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1 estudo anual das ações e experiências do projeto.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não se aplica para este período de prorrogação do TC

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

#### 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Neste 1º semestre foi firmada Carta Acordo SCON2024 -00105, com a Associação da Rede Unida - “O trabalho em saúde na atenção básica como ação de relevância pública: disseminação de conhecimentos sobre o Programa Mais Médicos como política pública de equidade no Brasil”, que tem como objetivo documentar processos e disseminar conhecimentos que cumpram a função de informação científica, feedback às políticas e bases de para novos estudos sobre o Programa Mais Médicos como política de equidade na oferta de ações de atenção básica em diferentes territórios do Sistema Único de Saúde. Serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- 1) Publicação de 05 livros autorais e coletâneas temáticas sobre o Programa Mais Médicos como política pública para provimento de médicos no território brasileiro em edições eletrônicas e físicas em formato eletrônico e físico, Impressão de 1.250 livros para distribuição dirigida e manutenção do acervo virtual com publicações eletrônicas e de acesso aberto;
- 2) Realização de 02 oficinas temáticas com organizadores e membros do Conselho Editorial da Rede Unida para organização e disseminação das publicações;
- 3) Participação em eventos e atividades técnico acadêmicas no Brasil e em outros países para a disseminação das publicações e fortalecimento de alianças trans locais. Ao final espera-se obter os seguintes produtos: a) manutenção do acervo virtual aberto com as publicações eletrônicas sobre o PMM; b) distribuição dirigida das edições virtuais para pessoas e instituições de relevância nas políticas de saúde e educação; c) divulgação das publicações em redes sociais e publicações científicas em diversos idiomas; d) qualificar processos de gestão, de cuidado e de formação em saúde com informações sobre a dinâmica micropolítica do trabalho em saúde com conhecimentos dos territórios do Programa Mais Médicos; e) realizar intercâmbios de experiências de cuidados no território do PMM com interlocutores de outros países.

Os estudos iniciados em 2023 estão em plena execução conforme descrição abaixo das atividades desenvolvidas neste período:

- 1) Carta Acordo SCON2023-00218, firmada com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) - “Identificação e validação do modelo de formação dos médicos do Projeto Mais Médicos pelo Brasil”, com objetivo de identificar e validar o modelo de formação previsto para os médicos ingressantes no Projeto Mais Médicos para o Brasil no âmbito Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Neste período foram realizadas as ações planejadas para as atividades de revisão metodológica, validação dos instrumentos de coleta de dados secundários previamente pelo Ministério da Saúde /revisão/processamento da matriz de análise documental e, a modelização da formação médica e oficinas para técnica de consenso do modelo teórico e matriz avaliativa. Registra-se também a realização da Oficina de Consenso na modalidade presencial, com a participação de especialistas e equipes da SGTES, da SAPS e da OPAS com objetivo de apresentar a nova proposta do modelo teórico lógico de formação previsto para os médicos ingressantes no PMM após a análise dos dados da etapa anterior. Foi verificado a consistência da



estruturação lógica do modelo de formação dos médicos no Programa para obter o consenso entre os especialistas e gestores quanto ao modelo teórico lógico de formação previsto para os médicos ingressantes.

2) Carta Acordo SCON2023-00221, firmada com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC) "Demografia e mercado de trabalho em enfermagem", tem como objetivo geral traçar características, tendências e cenários relacionados à população e à atividade profissional da enfermagem no Brasil.

Neste semestre aconteceram encontros de fortalecimento do projeto com atores chave e Conselhos de enfermagem; foi realizado levantamento, aquisição e compilação das bases de dados de acesso e houveram implementações de análise estatística e dos modelos espaço temporal e consolidação de resultados. Além disso, deu-se início a atividades referente a articulação entre equipe projeto, SGTES/MS, COFEN e o grupo de responsável pelo projeto de Demografia Médica. Após alguns encontros as bases de acesso livre foram baixadas e a base de dados do COFEN foi repassada ao projeto, estando na fase de análise aprofundada dos conteúdos com objetivo de buscar uma integração estatística das bases. Também registra-se que estão na fase final de elaboração de duas notas técnicas (NTs) sobre a metodologia e as bases de dados, em concomitância com o avanço do tratamento e análise estatística, previstos para outubro de 2024.

É importante destacar que além dos produtos previstos, este projeto contribuirá para o fortalecimento da governança dos Conselhos Regionais de Enfermagem (COREn) e do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da melhoria da qualidade de suas bases de dados.

3) Carta Acordo SCON2023-00159, firmada com a Fundação Faculdade de Medicina para o desenvolvimento da "Demografia Médica no Brasil 2025", cujo objetivo geral é o de traçar características, tendências e cenários relacionados à população e à atividade profissional de médicos no Brasil.

Ressalta-se que no período houveram atividades de caráter científico e formativo como Workshop do Grupo de Pesquisa Demografia Médica no Brasil, com o objetivo de promover a formação científica de pesquisadoras e pesquisadores envolvidos na realização dos estudos que compõem a DMB. Também nesta etapa equipe elaborou TR visando identificar instituição para desenvolver trabalho de campo para aplicação de questionários referente a inquérito nacional com médicos cirurgiões e entrevistas com informantes-chave sobre a capacidade nacional de formação de médicos especialistas.

Destaca-se que as etapas abaixo estão em pleno o desenvolvimento: a) Estudo sobre renda e trabalho dos médicos. Neste semestre a pesquisa atuou no levantamento e processamento de dados; b) Estudo qualitativo sobre capacidade nacional de formação de médicos especialistas, que tem como objetivo identificar e analisar aspectos da capacidade nacional de formação de médicos especialistas, cujo processo decorre ou da conclusão de programa de Residência Médica ou a partir da realização de provas de títulos emitidos pelas Sociedades de Especialidades Médicas. Por outro lado, tem sido verificada a expansão da oferta de cursos de especialização no âmbito da pós-graduação lato sensu, direcionados a médicos, por instituições de ensino superior e outros grupos privados; c) Estudo sobre Produção Assistencial Cirúrgica no Brasil em âmbito hospitalar das redes pública e privada no Brasil; d) Estudo sobre evolução e perfis na Educação Médica Brasileira (2010-2022) que tem como objeto de análise a Evolução e Perfil dos estudantes de medicina, de 2010 a 2022 e o Perfil dos docentes do curso de graduação em medicina com vínculo institucional em 2012 e 2022; e) Estudo sobre contagem, perfis, distribuição e projeção de médicos especialistas, as atividades desenvolvidas neste período objetivaram subsidiar as ações do grupo de pesquisa no sentido de responder aos objetivos do projeto relacionados a produção de conteúdo para o Radar de Demografia Médica e para o inquérito com médicos cirurgiões.

4) Carta Acordo SCON2023-00236, Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX) – "Estudo de linha de base e modelagem das trilhas formativas dos médicos do Projeto Mais Médicos pelo Brasil", cujo objetivo geral é o de analisar o perfil dos médicos e das trilhas formativas previstas pelo Projeto Mais Médicos no âmbito Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir de 2023. O projeto está em plena execução. Os primeiros resultados estão relacionados com o cumprimento da atividade referente ao delineamento e validação dos instrumentos de coleta previamente pelo Ministério da Saúde e aplicação dos questionários linha de base /delineamento banco de dados. As atividades compreenderam a adequação do desenho metodológico e dos instrumentos de pesquisa, garantindo uma comparabilidade nacional e regional de algumas dimensões dos estudos; validação da máscara do banco de dados, sistemas de informação em saúde; revisão dos bancos de dados dos sistemas de informação, dados complementares a linha de base; realização de análise dos dados gerais -sistemas de informação. As ações desenvolvidas no período contribuíram para aumentar o escopo e capacidade de planejamento, acesso e gestão da informação, subsidiando a tomada de decisão pela equipe do projeto. Neste período aconteceram reuniões sistemáticas com equipes da SGTES, SAPS, OPAS e UNASUS. Foi estabelecido uma cooperação técnica entre a UNASUS e o ISC/UFBA, com o objetivo de impulsionar o acesso e análise dos dados dos bancos informacionais,

visando proporcionar maior aporte e acesso aos dados de formação dos médicos. Destaca-se a obtenção, organização de mais de 10 bancos, com dados de mais de 40 mil médicos, todos derivados de sistemas diferentes. Os dados secundários coletados permitiram identificar a necessidade de redução do questionário a ser enviado aos médicos, o que otimizará o quantitativo de respostas obtidas por essa fase do projeto, no levantamento de suas características pessoais, por meio de questionários.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Todas as questões administrativas e técnicas foram sanadas pela parceria entre as equipes da OPAS, SGTES e SAPS, desde o início de sua elaboração. Importante destacar que o processo de elaboração conjunto possibilita maior coesão na estruturação do projeto gerando assim maior fluidez no atendimento das necessidades da gestão.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os estudos em execução atenderão ao final as necessidades da gestão para aprimorar a Atenção Primária a Saúde no SUS, principalmente no que se refere ao provimento e qualificação dos profissionais médicos e enfermeiros.

### 3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida internacionalmente pelo papel que tem em sistemas públicos de saúde em promover melhores resultados em saúde de forma mais equânime. Países com sistemas de saúde com forte investimento na APS tendem a ter: melhor saúde da sua população, maior equidade, menores taxas de hospitalizações desnecessárias e, conseqüentemente, uma menor taxa de crescimento nas despesas em saúde. Compreende-se que a Atenção Primária à Saúde bem estruturada possibilita a resolução de até 85% dos problemas de saúde, contribuindo assim para ordenar as Redes de Atenção à Saúde (RAS) e organizar a demanda para outros serviços; tais como, os de urgência e emergência e a atenção especializada, além de reduzir à necessidade de encaminhamentos a especialistas, de modo a garantir atendimento, a quem precisa, em tempo oportuno. Essas vantagens tornam um sistema de saúde baseado em APS mais custo-efetivo.

O Projeto de Cooperação "Ampliação do Acesso da População Brasileira à Atenção Básica em Saúde", eixo do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB) que prevê a inserção de médicos nos serviços de Atenção Básica, contribui para o fortalecimento e a sustentabilidade do SUS, considerando que investir na Atenção Primária Saúde deve ser o caminho a ser adotado pelos sistemas de saúde para ampliar o acesso e efetivar o direito à saúde da população.

O PMMB é um importante investimento tanto para o desenvolvimento do SUS, como sistema público e universal, quanto para atender as prioridades regionais e ao plano estratégico da OPAS/OMS, contribuindo para ampliar o acesso e a cobertura dos serviços e do sistema de saúde, rumo à cobertura universal em saúde.

Entre as iniciativas que buscaram enfrentar o desafio de provimento e fixação de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) nas regiões mais vulneráveis, a exemplo de áreas rurais e periferias de grandes cidades, a de maior vulto é o Programa Mais Médicos (PMM). Destaca-se também que ao final deste primeiro semestre 2024, considerando os dois Programas de Provimento de Profissionais para a APS (PMMB e PMpB) 24.849 vagas estavam ocupadas, distribuídas em 81,7% dos municípios e nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI).

### 3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O Programa Mais Médicos (PMM) busca diminuir a carência de profissionais da Atenção Primária à Saúde nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; fortalecer a prestação de serviços na atenção primária à saúde no País, de modo a promover o acesso de primeiro contato, a integralidade, a continuidade e a coordenação do cuidado, e qualificar a abordagem familiar e comunitária capaz de reconhecer e interagir com as características culturais e tradicionais de cada território atendido; aprimorar o escopo de práticas da Atenção Primária à Saúde por meio do aprimoramento e da formação de especialistas para o SUS; garantir a integralidade com transversalidade do cuidado no âmbito dos ciclos de vida, por meio da integração entre educação e saúde; e ampliar a oferta de especialização profissional nas áreas estratégicas para o SUS.

Neste período a OPAS/OMS apoiou diversas atividades como: acolhimento dos médicos brasileiros e intercambistas, as supervisões realizadas pelas referências técnicas em cada estado, bem como nas discussões de processos que visam dar sustentabilidade ao PMM.

Destaca-se também estudos voltados as ações de provimento, demografias médica e da enfermagem e, sobre os processos de formação dos médicos ativos no Programa, delineando assim a trilha formativa ofertada. Estes estudos subsidiarão a gestão na tomada de decisões futuras visando a qualificação da Atenção Primária a Saúde.

**3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE**

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	3	0	100%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	1	1	0	100%
Total:	4	4	0	100%

**3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	R\$ 8.234.693.463,00
Recursos desembolsados:	R\$ 8.168.048.588,70
Pendente de pagamento:	R\$ 66.119.609,82
Saldo:	R\$ 525.264,48